

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO E LINGUAGEM VERBAL E VISUAL



Formação de leitores em contextos adversos

MESTRANDA: PROFª. LUCECLÉIA FRANCISCO DA SILVA ORIENTADORA: PROFª. DRª. MARIA AMÉLIA DALVI

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ressaltamos que o presente trabalho faz parte do grupo de pesquisa Literatura e Educação, da Universidade Federal do Espírito Santo e é coordenado pela prof^a. Dr^a. Maria Amélia Dalvi. O grupo, constituído por estudantes de graduação, mestrado, doutorado e por professores doutores, é interdisciplinar.

Aglutina contribuições dos campos da Cultura, da Educação, da História, da Literatura etc. Dedica-se a estudos das relações entre livros, leitura, leitores e literatura, quer sejam ou não atravessadas pelas práticas de educação formal.

OBJETIVO DA PESQUISA:

Investigar como tais sujeitos de uma escola de periferia do município da Serra/ES se tornaram leitores em condições adversas sejam culturais, sociais, educativas ou econômicas.



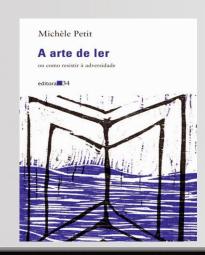
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A principal teórica que trata da nossa temática é a antropóloga Michèle Petit (2009 e 2013), que irá ao encontro das especificidades da adolescência, principalmente de periferias.

Esclarecemos aqui que embora a referida autora tenha sua pesquisa e obra realizadas em espaços não escolares, justificamos a dialogia com o nosso trabalho por entender que a formação de leitores se dá em outros espaços e através de outras mediações, que não seja somente a escolar.

Nesse caso usamos as obras: A arte de ler ou como resistir à adversidade (2009), Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva (2009) e Leituras: do espaço íntimo ao espaço público (2013).







METODOLOGIA

- ◆ Pesquisa de campo 84 questionários foram aplicados com alunos de três 8^as séries e, posteriormente, entrevista com 5 alunos dessas turmas;
- Pesquisa qualitativa sob a perspectiva de estudo de caso.

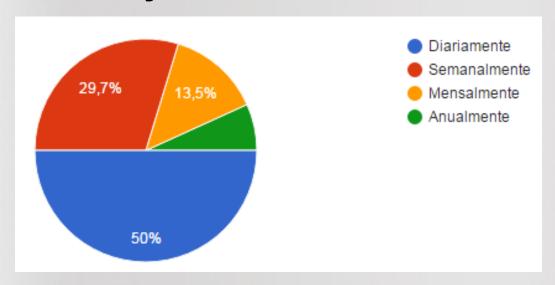
Propusemos aos alunos que escolhessem um pseudônimo para cada um deles e que ficassem à vontade, pois seriam reconhecidos na dissertação com os nomes indicados por eles.

Os cinco participantes optaram por nomes relacionados ao que já leram: Evie, personagem de um filme e também da série de livros *Divergente*, de Veronica Roth; PercyJackson, personagem de livro e filme;

Jeff Kinney, escritor norte-americano, da série de livros *Diário de um banana;* Henry Danger, personagem de uma série de TV estadunidense e que estreou no Brasil, no canal Nickelodeon; e, por fim, Darth Vader, personagem do filme Star Wars.

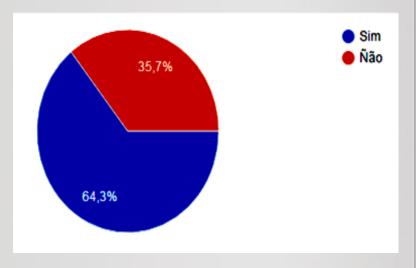
Obviamente, que ao tomarmos alguns alunos da Escola Caic Feu Rosa para falarem sobre suas trajetórias de leitura não podemos firmar como estereótipos de que em todas as escolas existentes no nosso país não se formam leitores. Mas também, não sejamos ingênuos de acreditarmos que há um grande incentivo à leitura. As entrevistas e os questionários obtidos a partir dos estudantes da referida escola nos dão uma noção de como se dá a formação do leitor e, em alguns casos, como tal prática se desenvolve na escola.

A TABULAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

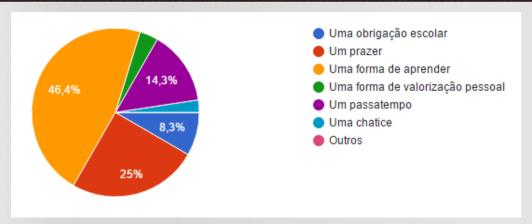


Frequência de leitura (74 respostas)

Quando se fala em fracasso escolar na sociedade brasileira, a primeira reação associar essa constatação à falta de hábito de leitura por parte dos discentes.



Hábito de leitura (84 respostas)



Definição de leitura (74 respostas)

Setenta e quatro estudantes quando perguntados sobre o que é a definição de leitura para eles, 46,4% consideram uma forma de aprender.

Pedi para indicarem dois livros que leram e que marcaram suas vidas. O que apareceu?

68 respostas no 1º livro A É das Estrelas - John Green (8)

Muito Mais Que 5inco Minutos - Kéfera Buchmann (5)

Harry Potter e a Pedra Filosofal - J. K. Rowling (3)

O Diário de um Banana - Jeff Kinney (3)

Quem é Você, Alasca? - John Green (3)

A Seleção - Kiera Cass (3)

52 respostas no 2º livro A Culpidas Estrelas - John Green (3) Cidades de Papel - John Green (2)

Jogos Vorazes - Suzanne Collins (2)

Guerra Civil: Uma história do universo Marvel - Stuart Moore (2)

A menina que roubava livros

Querido John - Nicholas Sparks

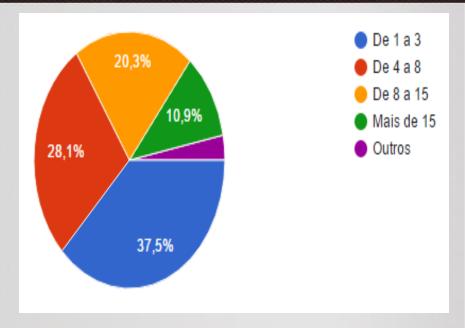
Animais Fantásticos e Onde Habitam - J. K. Rowling

Os heróis do Olimpo - Richard Russell "Rick" Riordan, Jr.

Eclipse - Stephenie Meyer

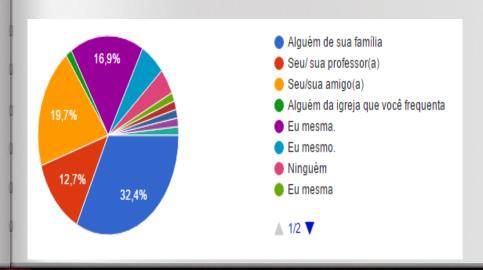
Quem é Você, Alasca? - John Green

Darth Vader: "Pra mim, ser leitor, assim é não é você ler pilhas e pilhas de livros. É você ler uma coisa e entender aquela coisa, você gostar de fazer aquilo, entende?"



Quantidade de livros lidos por ano (64 respostas)

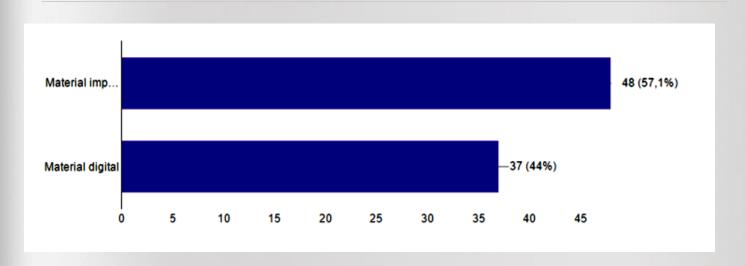
Notamos a importância do papel do mediador de leitura, pois estes estabelecem uma espécie de ligação entre o leitor e o texto, possibilitando, então, "uma nova travessia por esses momentos em que vários registros sensíveis são tocados simultaneamente e em que se constrói, passo a passo um mundo habitável." (PETIT, 2010, p. 27).



Maior incentivo à leitura (71 respostas)

Na França, apesar de muitos jovens dedicarem mais tempo a outras atividades do que à leitura de livros, existe um aspecto em que, para eles, o livro supera o audiovisual. É o fato de que o livro abre uma porta para sonhar, ele permite elaborar um mundo próprio. É uma dimensão sobre a qual muitos insistem, principalmente nas camadas mais populares. Na realidade, o que está em jogo com a democratização da leitura é também a possibilidade de habitar o tempo de que seja propício para sonhar, para modo um imaginar. É preciso lembrar que todas as invenções, todas as descobertas são realizadas nos momentos de fantasia, e que, em geral, sem fantasia, não há pensamentos. (PETIT, 2009, p. 80, GRIFO NOSSO)

Diante disso percebemos que a maioria prefere o material impresso ao digital.



RECORTE DA PESQUISA

No decorrer das entrevistas notamos como se deu a constituição leitora destes alunos e percebemos que a mesma expande os horizontes do leitor, ou seja, ela funciona como uma espécie de link, e ao entrar em contato abrange redimensionamentos não só para outros livros, mas também, para a compreensão do mundo em que habita.

Foi possível perceber que quatro respostas relacionadas a quem indica e incentiva a leitura apontaram que o pai ou mãe foram os responsáveis, além de amigos, páginas em redes sociais, no caso, o Facebook e canais no youtube. Somente Henry Danger afirmou ter autoincentivo para praticar a leitura com o intuito de participar das competições bíblicas da igreja e, também indução do amigo, Percy Jackson.

VEJAMOS O QUE NOS DIZ A MAFALDA...











E, PARA NÃO FINALIZAR...

A lição que a leitura nos ensina pode ser ainda, como dizem muitos, a de que antes de pertencer a este ou àquele território, somos seres humanos.

Michèle Petit, Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva, 2009, p. 95.

REFERÊNCIAS

BAJARD, Élie. **Da escuta de textos à leitura**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2014. CÂNDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. **Vários Escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER-FALEIROS, Rita (Org.). **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: Parábola, 2013.

JOUVE, Vincent. **Por que estudar literatura?** Trad. Marcos Bagno e Marcos Marcionilo. São Paulo: Párabola, 2012.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura de mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2000. 112 p.

MANGUEL, Alberto. **Uma História da Leitura**. Trad. Pedro Maia Soares. 4ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva. Trad. Celina Olga de Souza. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2009. .A arte de ler ou como resistir à adversidade. São Paulo: Editora 34, 2009. .Leituras: do espaço íntimo ao espaço público. São Paulo: Editora 34, 2013. SARTRE, Jean-Paul. Que é a Literatura? Trad. Carlos Felipe Moisés. São Atica. 1989. Paulo: Editora SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto alegre: Artes médicas, 1998.



OUTRAS QUESTÕES?

Você pode se comunicar comigo através do e_mail:

franciscolucy@gmail.com

página do grupo:

http://www.literaturaeeducacao.ufes.br/

FORA TEMER! DIRETAS JÁ!